

Relatório do IV Congresso Brasileiro de Direito Tributário Internacional do IBDT

Luís Eduardo Schoueri

Professor Titular de Direito Tributário da Faculdade de Direito da USP.

Vice-Presidente do Instituto Brasileiro de Direito Tributário (IBDT).

Vice-Presidente da Associação Comercial de São Paulo (ACSP). Advogado em São Paulo.

Resumo

Em 22 e 23 de agosto de 2011, o IBDT realizou na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo o “IV Congresso Brasileiro de Direito Tributário Internacional”, que contou com oito painéis compostos por ilustres professores de Direito Tributário, brasileiros e estrangeiros.

Abstract

On August 22 and 23, IBDT organized the “IV Brazilian Congress of International Tax Law” in the Law School of the University of São Paulo, which consisted of eight panels of illustrious Brazilian and foreign tax law professors.

Realizou-se nos dias 22 e 23 de agosto de 2011, o *IV Congresso Brasileiro de Direito Tributário Internacional*, no Salão Nobre da Faculdade de Direito da USP, sob a presidência de *Ricardo Mariz de Oliveira*. O evento comprovou o crescente interesse pelo tema do Direito Tributário Internacional. Afinal, a quarta edição do evento realizado pelo IBDT contou com a participação de 351 pessoas, oriundas de nove estados brasileiros, além de participantes do exterior. Basta lembrar que, em 2005, o IBDT decidiu promover, no País, os estudos na área do Direito Tributário Internacional, com um Congresso que contou, já naquela época, com cerca de 160 participantes e diversos palestrantes de renome do cenário nacional e internacional. Dois anos depois, em 2007, repetiu-se a experiência, em um bem sucedido evento que foi prestigiado por 213 congressistas, de diversos estados brasileiros. Em 2009, o evento, já em sua terceira edição, contou com a expressiva participação de 312 pessoas, de nove estados da Federação.

Como de costume, o Congresso do IBDT contou com alguns dos mais renomados especialistas do mundo em matéria de Direito Tributário Internacional. Estiveram presentes catedráticos dos principais centros de estudos no mundo, a saber: *Andrés Báez Moreno* (*Universidade Carlos III de Madri* - Espanha), *Claudio Sacchetto* (*Universidade de Turim* - Itália), *Daniel Gutmann* (*Universidade de Paris I Panthéon Sorbonne* - França), *Francisco Alfredo García Prats* (*Universidade de Valência* - Espanha), *Jacques Malherbe* (*Universidade de Louvain* - Bélgica), *Michel Bouvier* (*Universidade de Paris I Panthéon Sorbonne* - França), *Reuven Avi-Yonah* (*Universidade de Michigan* - Estados Unidos), *Willard B. Taylor* (*Universidade de Nova Iorque* - Estados Unidos) e *Yariv Brauner* (*Universidade da Flórida* - Estados Unidos).

Além dos referidos professores, o evento foi prestigiado pelas conferências de conhecidos palestrantes brasileiros, tais como *Gerd Willi Rothmann* (Professor da Faculdade de Direito da USP e Diretor do IBDT), *Humberto Ávila* (Professor da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul), *João Dácio Rolim* (Professor da Fundação Getúlio Vargas), *Marco Aurélio Greco* (Professor da Escola de Direito de São Paulo - Direito GV), *Paulo Borba Casella* (Professor da Faculdade de Direito da USP), *Ricardo Mariz de Oliveira* (Presidente do IBDT) e *Roberto Quiroga Mosquera* (Professor da Faculdade de Direito da USP), além do signatário.

Nos dois dias do evento, seguiu-se a estrutura adotada nos Congressos anteriores, *i.e.*, foram realizados oito painéis, quatro em cada dia. Os painéis foram estruturados de modo a sempre contar com a participação de um palestrante estrangeiro, seguido de um palestrante brasileiro, ambos tratando essencialmente do mesmo tema. Tendo em vista que os palestrantes e temas já haviam sido definidos com cerca de um ano de antecedência, foi possível à organização solicitar ao palestrante brasileiro que elaborasse um *paper*, enfocando seu tema sob a perspectiva brasileira, o qual foi remetido ao conferencista estrangeiro. Este, por sua vez, foi convidado a preparar seu *paper* já a partir das considerações de seu par brasileiro e ambos puderam corresponder-se por longo período, a fim de ajustarem suas exposições. O resultado, do ponto de vista científico, foi encorajador, já que cada assunto foi examinado, primeiramente, em uma perspectiva mundial, e, em seguida, assistia-se ao contraponto, que mostrava a experiência brasileira relativa ao assunto. Após as palestras, havia os debates, conduzidos por acadêmicos e profissionais da área tributária, e com a participação do público através de perguntas escritas. À disposição dos congressistas, em todas as palestras, havia tradução simultânea.

Dentro da referida estrutura, os trabalhos do Congresso iniciaram-se na manhã do dia 22 de agosto de 2011, segunda-feira, com a saudação do Presidente do IBDT, *Ricardo Mariz de Oliveira*, aos congressistas presentes.

Seguiu-se, então, o primeiro painel, que contou com as palestras do *Professor Michel Bouvier*, intitulada “La Mobilisation des Ressources Fiscales et la Crise”, e do *Professor João Dácio Rolim*, que falou sobre “Crise Financeira Mundial, Mobilidade do Capital e Concorrência Fiscal entre os Estados”. Os debates foram conduzidos por *Jérôme van Staden*, e a presidência da mesa ficou a cargo do presidente do IBDT, *Ricardo Mariz de Oliveira*.

Ainda na manhã do dia 22 de agosto, foi apresentado o segundo painel, presidido por *Luiz Sérgio Vieira*. O *Professor Willard Taylor* palestrou sobre o tópico “International Taxation of Goodwill”, abordando o conceito de “intangíveis” e a disciplina de sua tributação nos Estados Unidos, notadamente nos acordos de bitributação e na legislação de preços de transferência, e tendo a palestra de *Ricardo Mariz de Oliveira*, sobre “Tributação Internacional de Intangíveis”, como contraponto. Após as palestras, a debatedora *Ana Cláudia Akie Utumi* apresentou algumas considerações sobre aspectos discutidos no painel.

Após a pausa para o almoço, teve início o terceiro painel do primeiro dia, sob a presidência de *João Francisco Bianco*. O painel contou com a palestra do *Professor Reuven Avi-Yonah*, intitulada “Globalization and Tax Convergence” e, na sequência, *Humberto Ávila* deu continuidade ao tema a partir da perspectiva brasileira, com o

tópico “Globalização e Convergência Tributária”. Os debates deste terceiro painel foram comandados por *André Carvalho*.

O último painel do primeiro dia do evento foi presidido por *Paulo Celso B. Bonilha*, e contou com palestras dos *Professores Jacques Malherbe* e *Paulo Borba Casella*. O professor da Universidade de Louvain discorreu sobre o tema “Taxation of Movements of Capital between the European Union and Third Countries”, endereçando a questão sobre a liberalização dos movimentos de capitais no âmbito da União Europeia e os seus limites. Em seguida, o *Professor Paulo Borba Casella* apresentou seu ponto de vista para o mesmo tema, em palestra denominada “União Europeia e Terceiros Países”. Coube a *Elidie Palma Bifano* balizar os debates.

O primeiro dia do Congresso do IBDT encerrou-se com um coquetel oferecido a todos os participantes nas dependências da Faculdade de Direito da USP.

Os trabalhos da manhã da terça-feira, 23 de agosto, iniciaram-se com o quinto painel, presidido por *Maria Teresa Martínez López*, e contou inicialmente com a palestra do *Professor Francisco Alfredo García Prats*, com o tema “Qualification of Hybrid Financial Instruments in Double Tax Treaties”, na qual relatou os riscos e as incertezas relacionados às transações internacionais que têm por objeto a renda derivada de instrumentos financeiros híbridos. Na sequência, o *Professor Roberto Quiroga Mosquera* ministrou palestra sobre o tema “Qualificação de Instrumentos Financeiros Híbridos nos Acordos Brasileiros para evitar a Bitributação”, abordando a polêmica a partir da perspectiva dos acordos assinados pelo Brasil. Após as palestras, seguiu-se a intervenção do debatedor *Paulo Bento*, que apresentou aos palestrantes interessantes questões.

No sexto painel, o *Professor Yariiv Brauner* discorreu sobre a política norte-americana na celebração de acordos de bitributação na palestra “Why does the United States enter into Tax Treaties?”. Em seguida, o subscritor ministrou palestra intitulada “Desafios para a Celebração de um Acordo entre Brasil e Estados Unidos”, em que se apontaram as principais questões subjacentes à posição adotada pelos negociadores brasileiros, assim como foi questionada a tradicional visão relativa ao *tax sparing*. O painel foi presidido por *Salvador Cândido Brandão*, e contou com os debates instigados pelas considerações de *Gustavo Haddad*.

Logo no início da tarde do dia 23, iniciou-se o sétimo painel, na presidência de *Fernando Aurelio Zilveti*. Os *Professores Andrés Báez Moreno* e *Daniel Gutmann* proferiram interessantes palestras sobre o tema “Can Tax Planning be Criminal? - Domestic and International Perspective”, onde apresentaram os principais dilemas que ocupam a doutrina estrangeira a respeito da criminalização do planejamento tributário. Após, o *Professor Gerd Willi Rothmann* discorreu sobre o mesmo tópico sob a ótica brasileira, com palestra intitulada “O Planejamento Tributário pode ser Criminoso? - Perspectiva Brasileira”, onde questionou a possibilidade da conduta do contribuinte, no âmbito de um planejamento tributário, constituir ilícito doloso. Atuou como debatedora *Raquel Novais*.

Por fim, houve o oitavo e último painel, presidido por *Alcides Jorge Costa*, que contou com a presença do *Professor Claudio Sacchetto*, apresentando o tema “Non-profit Organizations in an International Scenario”. A perspectiva brasileira para o tópico foi trazida pelo *Professor Marco Aurélio Greco*, que deu sequência com a exposição intitulada “Organizações sem fins Lucrativos em um Cenário Internacio-

nal". Findas as duas palestras, o debatedor *Luiz Felipe Centeno Ferraz* comentou o tema e questionou os palestrantes.

Ao final do último painel, *Ricardo Mariz de Oliveira*, na qualidade de Presidente do IBDT e do Congresso, deu por encerrados os trabalhos, não sem antes ter cumprimentado os congressistas e palestrantes, felicitando a todos pelo sucesso do evento.

As apresentações utilizadas pelos palestrantes, que evidenciam o rico conteúdo das palestras proferidas, foram disponibilizadas pelo IBDT em forma digital, e podem ser acessadas através do site www.ibdt.com.br. Ademais, alguns dos convidados estrangeiros aceitaram o convite do IBDT e disponibilizaram textos que refletem os temas versados em suas palestras. Tais trabalhos, devidamente traduzidos, compõem o presente volume da *Direito Tributário Atual*.